



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 201, III, do Regimento Interno, **requer** seja encaminhada à Senhora Darcy Vitoria de Brito, lavadeira, a seguinte mensagem:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Marcos José de Abreu - Marquito, parabeniza Vossa Senhoria em reconhecimento às lavadeiras, guardiãs dos saberes, por sua valiosa contribuição à cultura, à memória e à identidade de Santa Catarina. Atenciosamente, Deputado Julio Garcia, Presidente.

Sala das Sessões,

Deputado Marcos José de Abreu - Marquito

JUSTIFICATIVA

Darcy Vitoria de Brito, uma mulher viúva que foi casada com João Daniel de Brito; Mãe de três filhos: duas mulheres e um homem. Estudou no Grupo Escolar Lauro Muller (Colégio Dias Velhos IEE). Cursou Normal Regional no Colégio Haroldo Callado, formou-se no curso de Magistério no Colégio Nilopolitano no estado do Rio de Janeiro. Cursou teologia da libertação. Darcy começou a lavar roupa para fora aos 10 anos para poder estudar. Antigamente, as escolas só tinham até a 1ª série do complementar, se alguém quisesse continuar a estudar teria que fazer teste de seleção para entrar no ginásio que era da 5ª a 8ª série. Onde era obrigatório o uso de uniforme e as aulas de educação física eram em um local separado, e para poder seguir essas regras tinha que se ter dinheiro para se sustentar. Na época tinha mais de 3 lavações, com mais idade já tinha mais lavações, pois sua mãe e irmã lavavam juntas. Tinha fregueses importantes; onde tirava o seu sustento: comida, roupas, calçados, mantimentos para a casa quando necessário. Darcy nunca foi aluna nota 10 (dez) pois as 5 (cinco) horas da manhã já estava acordada para estudar e posteriormente, trabalhar. Nunca teve vergonha de dizer que foi lavadeira, pois para ela era orgulho saber que teve pessoas que ajudaram a formar seu propósito de vida como seus pais e duas pessoas maravilhosas: a Prof.ª Antonieta de Barros e a Prof.ª Leonor de Barros. Era usado ferro à carvão, abanador para tirar a fuligem do carvão, sabão Joinville que era o único que existia, araruta para engomar colarinho de camiseta, saia, blusa, toalha, barra de lençol, anil para clarear as roupas brancas fervia-se as roupas encardidas e estendia-se as roupas em arame farpado para secar as roupas. Todos esses aprendizados fizeram com que a Darcy tivesse o olhar para comunidade mais humano, de amor a todas as pessoas que moram lá; principalmente para as crianças e adolescentes, jovens e idosos. Para que cada um tenha seu espaço com dignidade e qualidade de vida dentro das possibilidades.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Abreu**, em 23/07/2025, às 11:14.
